

DINÂMICA EMPRESARIAL ALAVANCA ECONOMIA

O concelho de Cantanhede dispõe de quatro Parques Industriais (Cantanhede, Murteide, Tocha e Febres) bem dimensionados e com excelente enquadramento urbano dos lotes.

Oportunidade Litocar **17.990€**

Renault CLio V Tce
1.0cc, 90cv, 2021



Ncar by Litocar

www.ncar.pt

808 500 112

Processo de expansão económica

→ O concelho de Cantanhede vive atualmente um processo de expansão económica que está a permitir ultrapassar os históricos constrangimentos decorrentes da sua tradicional dependência dos setores agrícola e comercial. Esse processo, assente num plano estratégico de desenvolvimento sustentado, que inclui mecanismos de salvaguarda da qualidade ambiental, está já consubstanciado numa profunda transfiguração do tecido produtivo, em resultado do significativo investimento industrial que se tem vindo a registar nos últimos anos e de uma série de infraestruturas já concretizadas e outras em vias de concretização.

A este nível é particularmente relevante o significativo crescimento das suas quatro zonas industriais, concretamente Cantanhede, Murte, Febres e Tocha, circunstância que permite distingui-lo como um concelho de referência do país em termos de dinâmica industrial. No entanto, esta nova dinâmica industrial, imposta pelos condicionamentos existentes e resultantes da globalização, impõe às empresas e ao mercado uma modificação rápida e por vezes profunda das tecnologias utilizadas e dos modos de produção, colocando as empresas em ambiente de concorrência intensa, no qual a sobrevivência implica a definição de estratégias, o aproveitamento de oportunidades e a exploração dos recursos. ←

CANTANHEDE... UM CONCELHO VOLTADO PARA FUTURO

Pujança O território possui quatro Parques Industriais - Cantanhede, Febres, Tocha e Murte - que albergam empresas de diferentes setores de atividade



Cantanhede tem uma população residente de cerca de 40.000 habitantes e uma área de 400 Km2

A cidade de Cantanhede localiza-se bem no centro de um triângulo geográfico de notória importância económica na região das Beiras. Com uma população residente de cerca de 40.000 habitantes e uma área de 400 Km2, o território é constituído por 14 freguesias, num total de 168 localidades.

O processo de desenvolvimento económico de Cantanhede tem vindo a registar, desde há alguns anos, uma

grande evolução, em função das vantagens comparativas que o concelho oferece para investimento industrial. Desde logo, a localização geográfica privilegiada, a poucos quilómetros de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, centralidade que é reforçada pela existência de nós de acesso aos principais corredores rodoviários nacionais: a A1, a nascente, a A14, a sul, e a A17, que atravessa toda a zona poente do território.

Outras vantagens comparativas são as resultantes do forte investimento municipal no reforço dos fatores de atratividade para instalação de empresas, designadamente a rede interna de estradas de grande qualidade e diversas vias rápidas que garantem grande fluidez de tráfego, bem como as quatro zonas industriais (Cantanhede, Murte, Tocha e Febres) muito bem dimensionadas e com excelente enquadramento urbano dos lotes.

A acentuada procura de lotes nas zonas industriais do concelho está a materializar-se na instalação de muitas empresas. A câmara quer ampliar a zona industrial de Cantanhede e tem vindo a trabalhar numa «lógica de parque industrial», que quer que «evolua para parque empresarial».

Na zona industrial da Tocha está em curso um aumento de 80% relativamente à sua atual realidade empresarial. Já relativamente à zona industrial de

Febres estão estabelecidos compromissos para instalação de 13 novas empresas, o que significa um aumento de 81,25%, relativamente às 16 atualmente existentes.

Na zona industrial de Murte algumas das suas empresas estão a ampliar instalações, o que se irá refletir no aumento do número de postos de trabalho e no incremento da sua atividade. Atualmente os lotes criados e infraestruturados estão praticamente todos tomados, estando a autarquia a «trabalhar na aquisição de mais terrenos».

Concelho tem uma "localização privilegiada" junto ao acesso dos principais eixos rodoviários do país e praticamente equidistante de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro

A «localização privilegiada» junto ao acesso dos principais eixos rodoviários do país e praticamente equidistante de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, «com todas as vantagens decorrentes de estas duas últimas cidades serem portuárias», aliado à «política de preço dos terrenos bastante competitiva» e a política da Câmara Municipal para dar respostas «qualificadas e em tempo útil» aos investidores são algumas das razões para os empresários optarem por Cantanhede.

Neste trabalho, o Diário de Coimbra selecionou três empresas em cada Parque Industrial pelo critério de volume de faturação. ←

FICHA TÉCNICA Março 2023

Diretor
Adriano Callé Lucas

Diretores-adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos

Diretora-geral
Teresa Veríssimo

Textos:
Ricardo Busano

Fotografias:
Marta Santos e Arquivo

Coordenação comercial
Mário Rasteiro

Vendas:
Marta Santos

Publicidade
Carla Borges e Rui Semedo

Impressão
FIG - Indústrias Gráficas, S.A.

Diário de Coimbra

LR LUIS ROQUE
www.luisroque.pt

CONTABILIDADE E GESTÃO

Zona Industrial Cantanhede, Lt 32, 3060-197 Cantanhede
Tel 231 419 060 Email: consult.gestao@luisroque.pt

30 YEARS
ANOS

SANINDUSA

NOVOS COMEÇOS,
NOVAS IDEIAS,
NOVA VISÃO,
NOVA VOZ.

Ao longo dos últimos 30 anos superámos desafios com determinação e adaptação às mudanças do mercado, mantendo os nossos valores fundamentais. É agora tempo de renovar a nossa imagem de marca, refletindo a nossa visão de futuro. Renovada, fresca e moderna, continuamos comprometidos com a inovação, excelência, liderança e qualidade.

Obrigado por nos acompanhar neste percurso.

Aos próximos trinta anos!

DESCUBRA O
NOSSO NOVO
CATÁLOGO DE
LAVA-LOUÇAS



VER
CATÁLOGO



sanindusa.pt



DESIGN PLUS





“VALOR GLOBAL DE INVESTIMENTOS PARA 2023 ASCENDE A MAIS DE 187 MILHÕES DE EUROS”

Entrevista Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, considera serem “vários os fatores que tornam o concelho particularmente atrativo para investimento industrial, a começar pela sua localização, pois está bem no centro de um triângulo geográfico que tem nos vértices Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz, cidades que de resto estão praticamente equidistantes da sede do município”

Diário de Coimbra O processo de desenvolvimento económico de Cantanhede tem vindo a registar, desde há alguns anos, uma grande evolução. A que fatores atribui este crescimento?

Helena Teodósio São vários os fatores que tornam o concelho de Cantanhede particularmente atrativo para investimento industrial, a começar pela sua localização, pois está bem no centro de um triângulo geográfico que tem nos vértices Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz, cidades que de resto estão praticamente equidistantes da sede do município. Temos um território vasto, com 400 Km² e com nós de acesso aos grandes eixos rodoviários nacionais, designadamente A1, na parte nascente, a A17, a poente, e a A14, a sul, o que configura uma enorme vantagem do ponto de vista das acessibilidades. Por outro lado, beneficia muito da proximidade

dos portos marítimos da Figueira da Foz e de Aveiro, o que para as empresas facilita imenso a logística na vinda de matérias-primas e na expedição da sua produção, perspetivando-se ainda grandes benefícios com a futura estação ferroviária intermodal de Coimbra, incluindo o TGV, a escassos 10 quilómetros do limite sul do concelho. Outro fator muito importante para a procura que as nossas zonas industriais têm registado é sem dúvida a centralidade estratégica de Cantanhede em relação a dois dos principais centros de saber do país, como são os casos das universidades de Coimbra e Aveiro, além de outras prestigiadas instituições do ensino superior, o que representa muito ao nível da disponibilidade de quadros técnicos qualificados para um processo de desenvolvimento económico orientado para a qualificação da base económica através da atração

de empresas competitivas nos segmentos de mercado em que operam.

E essa centralidade estratégica permitiu o aparecimento de novas estruturas?

Sim. Aliás, foi essa centralidade estratégica que esteve na origem do Biocant Park, o primeiro parque de ciência do país especializado em biotecnologia, ecossistema onde estão sediadas entidades e empresas de transferência de tecnologia que têm contribuído para acentuar bastante o investimento empresarial de setores de elevado valor acrescentado em Cantanhede. Finalmente, entre os fatores que têm favorecido a instalação de empresas no concelho, destaco também o facto de as nossas zonas estarem muito bem dimensionadas e localizadas, com bons acessos, e ainda o bom acolhimento que a autarquia procura dar aos empresários



Helena Teodósio afirmou que a autarquia vai contratuizar a venda de lotes a sete empresas

em todos os aspetos inerentes à realização dos investimentos, nomeadamente através do Gabinete de Desenvolvimento Económico, que faz o acompanhamento dos processos, assegurando que os diferentes serviços camarários intervenientes dão resposta rápida e eficaz a todas as solicitações.

Atualmente existem quatro parques industriais no território. No entanto, não existem praticamente lotes disponíveis para a instalação/fixação de novas empresas? Como é que a autarquia equaciona resolver o problema?

Os lotes têm vindo a ser constituídos à medida que se vão adquirindo terrenos e executando as infraestruturas, processo em que a autarquia tem investido fortemente para corresponder ao assinalável aumento da procura que as nossas zonas industriais têm registado.

“Autarquia tem investido fortemente para corresponder ao assinalável aumento da procura que as nossas zonas industriais têm registado”

“O projeto para o troço da estrada entre a rotunda da EN 109, a norte da Tocha, está praticamente concluído e a câmara pretende iniciar a compra de terrenos ainda durante este ano”

Autarquia “está fortemente empenhada em dinamizar o mercado habitacional, nomeadamente através da revisão dos regulamentos urbanísticos”

Em todo o caso, a perceção que temos é a de que os investidores fazem uma avaliação muito positiva da capacidade de resposta da Câmara Municipal na disponibilização de lotes para instalação de empresas e não tenho registo de alguma que tivesse deixado de vir para as nossas zonas industriais por falta de terrenos. Os serviços estão totalmente mobilizados e focados em cumprir os objetivos estabelecidos pelo executivo camarário neste domínio, mas por vezes a aquisição de terrenos não é tão célere quanto gostaríamos, sobretudo devido a questões processuais relacionadas com a titularidade das propriedades, o que, quando acontece, mesmo que seja em apenas uma delas, acaba por atrasar a respetiva operação de loteamento industrial.

Têm encontrado muitas situações dessas?

Não muitas, mas sim, temos-nos deparado com algumas. O regime de minifúndio dominante no nosso território e a circunstância de haver terrenos de que é difícil identificar os proprietários, além de outros que pertencem a vários herdeiros, dificultam imenso os processos de ampliação e a constituição de lotes, situações que a Câmara Municipal tem procurado ultrapassar o mais rapidamente possível, ao mesmo tempo que está a trabalhar na revisão do Plano Diretor Municipal e na alteração de outros instrumentos de planeamento territorial, de modo a que estes possam acomodar o crescimento das zonas industriais nos termos em que a autarquia pretende fazê-lo. Quanto aos processos de negociação para aquisição de terrenos, por vezes eles não são tão rápidos como desejaríamos, mas temos chegado sempre a bom porto, sem necessidade de recurso a expropriações.

Qual é a previsão do investimento industrial em 2023?

Por estes dias vamos contratuizar a venda de lotes a sete empresas e em 2023 outras se lhe seguirão para instalação e/ou ampliação de unidades produtivas nas zonas industriais de Cantanhede, Febres e Tocha. Segundo as estimativas avançadas pelos próprios empresários, o valor global desses investimentos ascende a mais de 187 milhões de euros e representa a criação de 1.200 postos de trabalho.

O Parque de Cantanhede é o que regista maior procura, pelo que o investimento em infraestruturas, certamente, vai incidir mais nesta zona industrial. Mas para Febres, Tocha e Murte de o que está previsto?

Os 187 milhões de euros de investimento vão ser aplicados na instalação de novas empresas nas zonas industriais de Cantanhede, Febres e Tocha ou na ampliação de unidades industriais já existentes. São zonas industriais com perfil relativamente diferente, cada uma delas representa um ecossistema próprio que determina a procura um pouco em função do setor de atividade e do “modus operandi” de cada empresa. Como disse antes, a expansão vai depender da dinâmica da procura de lotes, até porque a aquisição de terrenos e os loteamentos industriais são operações bastante dispendiosas. Relativa-

mente a Murte de, o Plano Diretor Municipal ainda não permite qualquer ampliação, situação que pretendemos resolver o mais rapidamente possível, até porque se trata de uma zona industrial cuja localização lhe confere um carácter estruturante para a economia do concelho. Na alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) em curso já está prevista uma proposta de ampliação substancial.

Como se encontra o processo de alteração do Plano Diretor Municipal e a alteração de outros instrumentos de planeamento territorial?

Esse é um processo evolutivo que pressupõe a negociação com várias entidades e que na prática depende fundamentalmente da posição final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). Neste momento, a Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental está a proceder aos ajustamentos sugeridos pela CCDR no âmbito da primeira conferência procedimental e creio que a solução final a apresentar vai ter luz verde.

Além da criação dos 1.200 postos de trabalho das empresas que vão instalar-se no concelho a curto prazo, quais são as perspetivas para os anos seguintes?

A avaliar pelas intenções de investimento industrial, diria que até 2025 é expectável a criação de 2.000 a 2.200 postos de trabalho. O fomento do emprego é o indicador que mais nos interessa porque é dele que depende a vida das pessoas, a sua perspetiva de realização profissional e familiar. O município de Cantanhede está abaixo da média nacional da taxa de desemprego, a nossa situação a esse nível é considerada pelas entidades competentes como sendo de pleno emprego, o que na verdade corresponde àquele que é porventura o maior desígnio da autarquia. O nosso propósito é alargar continuamente o leque de oportunidades de trabalho para todos os setores, atraindo para o concelho quadros técnicos qualificados e outros trabalhadores imprescindíveis ao processo de desenvolvimento industrial em curso. Entretanto, o acentuar da procura de mão de obra já está a repercutir-se no aumento dos vencimentos médios, que são mais elevados em Cantanhede do que na generalidade dos concelhos vizinhos, à ex-

ceção de Coimbra.

Porém, cria outro problema. Que é o mercado da habitação para fixar pessoas. O que está a ser feito neste setor?

A estratégia local de habitação do município de Cantanhede prevê medidas baseadas numa perspetiva de crescimento dos núcleos urbanos do concelho, certamente com maior incidência na cidade de Cantanhede e nas vilas. A Câmara Municipal está fortemente empenhada em dinamizar o mercado habitacional, nomeadamente através da revisão dos regulamentos urbanísticos que encetámos há algum tempo e estamos muito atentos a todas as oportunidades que surjam no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do Portugal 20/30 para esta área, mas naturalmente estamos já a avançar com intervenções integradas destinadas a criar condições para que o mercado imobiliário dê resposta ao mais que previsível aumento da procura por parte de novos residentes. De resto, estamos a ter cada vez mais sinais de operadores do setor imobiliário que querem investir em Cantanhede.

No caso concreto do Parque Industrial da Tocha existe uma obra que se torna estritamente necessária para o seu crescimento. Em que ponto se encontra o projeto para o troço da estrada entre a rotunda da EN 109, a norte da Tocha, e as Berlengas, na zona de acesso à zona industrial?

A obra corresponde à terceira fase da Via Regional Cantanhede/Tocha e vai assegurar a rápida ligação viária ao núcleo empresarial que se encontra em franco crescimento, nas Berlengas, onde será construída uma rotunda no entroncamento com a ex-EN 335-1, em direção à Praia da Tocha. Trata-se de uma via absolutamente estruturante para toda a zona poente do território do concelho, e muito particularmente para a freguesia da Tocha, potenciando ainda mais o crescimento da zona industrial, que na prática vai ficar com um acesso imediato à A17 e à EN 109. Por outro lado, descongestionará a circulação viária no centro da vila e facilitará consideravelmente o acesso à Praia da Tocha, o que, do ponto de vista da atratividade turística, representa uma importante mais-valia. Nesta altura o projeto está praticamente concluído e a Câmara Municipal pretende iniciar a compra de terrenos ainda este ano. ←

PARQUE INDUSTRIAL DE CANTANHEDE

O Parque Industrial de Cantanhede está definido no Plano Director Municipal e situa-se a cerca de 500 metros do perímetro urbano da cidade de Cantanhede, sendo subdividido em várias unidades operativas, de acordo com os planos de pormenor e loteamentos.



“Inquestionável importância para o concelho, região e país”

Desenvolvimento Nuno Caldeira, presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, destacou as “distinções” das empresas

O presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça considera «inquestionável» a importância de que se reveste o Parque Industrial de Cantanhede para a «freguesia, para o concelho, a região e para o país», seja pela «dimensão empresarial e comercial, seja pela empregabilidade, diversidade de bens, produtos e serviços» com que, de modo geral, o tecido empresarial que constitui este núcleo industrial se apresenta.

«Reiteramos efetivamente esta diversidade que compõe o Parque Industrial de Cantanhede e, por conseguinte, as possibilidades de realização profissional que oferece à nossa comunidade. E é com enorme expectativa e entusiasmo que vamos acompanhando o

alargamento espacial, pela adaptação de novos espaços, proporcionando melhores condições laborais, e pela chegada de novas empresas a Cantanhede», adiantou Nuno Caldeira. O autarca destacou igualmente as «diversas distinções que várias empresas têm merecido (e.g. o estatuto PME Excelência)», como reconhecimento das suas políticas comerciais e laborais. «A estas distinções juntamos também o contributo social que temos verificado por parte de muitas empresas por meio de várias iniciativas de âmbito social, cultural, educativo e formativo em que têm participado».

A atual configuração do parque empresaria-

Nuno Caldeira considera o parque “bastante sustentado e consolidado”



rial e industrial de Cantanhede, na opinião do responsável, apresenta-se «bastante sustentada e consolidada, deixando portas abertas para a chegada e instalação de novas empresas», que vão levar ao território «mais emprego e, consequentemente, melhores condições de trabalho, oferta diversificada, indiferenciada e sobretudo especializada, proporcionando uma significativa melhoria da condição de vida das pessoas da comunidade».

«Este crescimento traz também mais residentes, mais dinâmica social, cultural, fazendo crescer concomitantemente outras iniciativas comerciais, o próprio parque habitacional e bem assim também novos ambientes de recreação e lazer, bem estar social», concluiu Nuno Caldeira. ←

Empresas do Parque Industrial de Cantanhede

- Biocant
- Inova
- Invest 2000, Lda. (Lavagem Self-Service Lava Rápido)
- Agostinho Moura Unipessoal, Lda (Centrauto)
- Rancho “Os Esticadinhos”
- Manuel Silva Saleiro, Lda. (Frutas saleiro)
- TorKauto Unipessoal, Lda (antigo electroveiculum)
- Seco, Neves e Costa, Lda. (SNC)
- Mundo Molduras- Comércio de Molduras, Lda e MundoFix - Fábrica
- Planeta Andante, Lda
- Lourogás - Distribuição e Comércio de Gás, Lda
- Cantoliva, S.A
- Travofino - Industria de Carnes, Lda
- Fernandes Machado Com. Móveis, Lda. (Móveis Machado)
- Litocar SA
- Maxidiesel - Reparação de Bombas Injetoras e Turbocompressores, Lda
- Dunasol - Campismo e Desporto, Lda.
- Design4U Unipessoal Lda
- Hugo Fonseca Metais, Unipessoal Lda (H.F. Metais Cantanhede)
- Consteel- Metalomecânica e Serviços, Lda
- José Aniceto & Irmãos, Lda. (S. José Logística de Pneus
- Pneubox - Comércio de Pneus, Lda.
- Paisajarte II - Manutenção de Jardins, Lda.
- Mundirelva - Construção e

- Manutenção de Jardins Lda
- Pentacool-Equipamentos
- Hoteleiros de Refrigeração, Lda
- Bricopor, Unipessoal Lda.
- 101 Pneus, Lda
- Arfontes Retificadora Auto, Lda.
- Júlio de Oliveira Simões, Lda.
- Transportes A. Mendes, Lda.
- Geofragária Unipessoal, Lda.
- Stageland - Serviços e Equipamentos para Espectáculos Lda
- Road Case, Unipessoal, Lda
- AMC Porto - Pavimentos e Revestimentos em Madeira e Derivados, Lda.
- Toldilar Toldos Art. Decorativos Lar Lda.
- Lusimat, S.A
- Aveiteam Reboques
- Vieira&Resende - Tinturaria e lavandaria, Lda. (Tinturaria Vieira)
- Pulsotex-Fábrica de Pulseiras Para Relógios Lda
- Woodser-Industria de Madeira, Lda.
- CTT - Correios Portugal, S.A
- Ferragsil
- Roca Torneiras, Lda.
- Âmbar Portugal, Lda.
- Gum Chemical Solutions, S.A.
- Gum Corp. Investimentos, S.A
- Transportes Catalão Internacional, Lda.
- COIMBRIS - Produtos Alimentares Unipessoal, Lda
- Luminescência, SA
- Zn Wire Lda
- Luís Roque II, SA
- ProtoEtapa - Comércio de Motociclos, S.A
- Marieta Ferreira, Lda. (MFCosméticos)
- Carlos Alberto Fonseca Neto, Lda. (CAFN, Lda)
- Fruti-Taipina, Lda.
- Hidrax- Equipamentos e Tratamentos de Agua, Lda.
- Ambitermo - Eng. E Equ. Térmicos, S.A
- Fernando Marques & Marques, Lda. (Stand Cadillac)
- C- ostumes & Paladares do Atlântico - S.A
- CEFLAR - Indústria e Projectos, Lda
- Ventiplast - Moldagem Plásticos, Lda.
- Interactive Blue, Lda.
- Canapac, Lda
- Acronym - Informação Tecnologia, Lda
- Gráfica Cantanhedense, Lda
- Bio4plas - Biopolímeros, Lda
- Qanali, Lda
- Galp
- Newdelwin - Gestão e Distribuição de Elementos para Edifícios, SA
- Transbase II - Transportes e Logística, S.A (Os Mosqueteiros)
- Vesam Engenharia S.A.
- Gravana, Lda
- Terra Perpétua, Lda
- Tedideco - Material para Divisórias e Tectos Falsos, Lda
- F. T.E - Fabrica Transformadores Electricos, Lda.
- Maçarico II - Conservas Alimentares, Lda.
- Converde, S.A
- Tilray, Lda (Pardal Holdings, Lda)
- KEMI - Pine Rosins Portugal S.A.
- Inovpol - Innovative Polymer Technologies, Lda
- Glue In- Innovative Composites
- J.J. Herminios, Lda. (Repsol)
- Sobrais - Fábrica de radiadores e Componentes Térmicos, Lda.
- SCRAPLUSO - Indústria e Comércio de Reciclagens, Lda.

Cantoliva

“Era importante um parque para os transportes de longo curso”

→ A Cantoliva, fundada na década de 70, tem vindo a assumir uma importante posição no mundo da conserva de produtos alimentares. Especializada na produção, conserva de azeitonas, tremoços e pickles, a empresa distingue-se pela inovação e qualidade que confere ao mercado alimentar.

No ano de 2023, a empresa, atendendo à conjuntura económica, tem como «expectativas manter os valores do ano 2022», admitiu Ana Paula Domingos.

A instalação no Parque Industrial de Cantanhede, de acordo com a gestora comercial, «proporciona facilidade de deslocalização e proximidade», tendo em conta «a sua localização geográfica, infra-



Cantoliva foi fundada na década de 70

estruturas e proximidade das grandes vias rodoviárias».

Já em relação às acessibilidades, Ana Paula Domingos destacou «infraestruturas com as condições essenciais e minimamente identificadas que permitem acesso a todo o tipo de transportes e visitantes». «Claro que ainda é possível melhorar em alguns aspetos e esse levantamento deveria ser feito junto das empresas», frisou. «Dentro da nossa área de localização os acessos disponíveis permitem sem dificuldade o acesso à nossa empresa quer pelos nossos visitantes, fornecedores e clientes. De toda a forma um parque para descanso com balneários para os transportes de longo curso era importante», sustentou.

A responsável pela área comercial da Cantoliva salientou ainda as boas relações que a empresa possui com o município, atendendo que os responsáveis pela autarquia «se encontram disponíveis sempre que a empresa necessita da marcação de reuniões». «De facto, existe acessibilidade por parte da Câmara Municipal para tratamento de assuntos e marcação de reunião quando oportuno, mas não existe apoio de continuidade nem de proximidade, julgo que não existe um departamento com esse objetivo, que eu conheça. Considero que seria importante identificar as necessidades junto das empresas para proporcionar um desenvolvimento mais sustentável», finalizou.

Morada
Zona Industrial I
- Lote 16/17
3060-197 Cantanhede

Contacto
231 419 590
geral@cantoliva.pt

S.JOSÉ
LOGÍSTICA DE PNEUS



**UMA REFERÊNCIA IBÉRICA
NA DISTRIBUIÇÃO
DE PNEUS**

750.000
PNEUS VENDIDOS

250.000
PNEUS EM STOCK

32.000m²
ARMAZÉM

25
CAIS

+70
COLABORADORES



Fruti Taipina

Instalação na zona Industrial permitiu “ganhar maior visibilidade”

→ A Fruti Taipina nasceu em 1989, mas desde a década de 1950 que a empresa se encontra no negócio da fruta. Com um “know-how” acumulado e uma equipa de 100 colaboradores, a Fruti Taipina é uma empresa moderna e de ponta, que trabalha em conjunto com produtores nacionais selecionados, de norte a sul de Portugal.

A administração da empresa considerou que o ano de 2023 «não será fácil», principalmente no que toca ao setor agrícola, devido aos eventos marcantes para toda a economia em 2022, nomeadamente a guerra na Ucrânia, o regresso à normalidade após uma pandemia mundial e o consequente aumento da inflação e taxas de juro. «O aumento exponencial dos fatores de produção e a falta de mão de obra levam ao conti-



Fruti Taipina “nasceu” em 1989 mas desde os anos 50 que está no negócio da fruta

nua desinvestimento na produção hortofrutícola, tanto em Portugal como na União Eu-

ropeia. Este conjunto de fatores levou a uma subida generalizada dos preços, bem

como a uma redução significativa dos produtos disponíveis no mercado», sublinhou.

A inflação, adiantou a administração, «terá impacto na atividade corrente da empresa, bem como em novos investimentos». No entanto, é «importante olhar para o futuro com uma atitude positiva» e, neste sentido, surge a nova unidade como forma de «alavancar a capacidade produtiva» da Fruti Taipina, e consequentemente a «angariação de novos clientes e novos mercados».

A instalação no Parque Industrial permitiu à empresa «ganhar maior visibilidade» e, assim, «ter acesso a novos clientes, novos produtores e estar mais próximo de potenciais colaboradores». A principal razão que levou os responsáveis a sediar a empresa em Cantanhede reside no facto de «pertencer ao concelho e este possuir um Parque Industrial com as condições necessárias à implementação de novas

empresas». Além disso, é uma zona central que permite à Fruti Taipina «chegar rapidamente a vários outros concelhos, possibilitando a dinamização da distribuição de produtos diretamente aos clientes». «Outra das razões é o facto de termos espaços comerciais no Mercado Abastecedor de Coimbra e do Porto, o que nos facilita em termos logísticos. Consideramos ainda que a Zona Industrial de Cantanhede tem um grande potencial de crescimento, tanto pela nova atração de tecido empresarial como em termos de espaço territorial», frisou a administração.

No que toca a acessibilidades, considera, todavia, que «poderia haver um maior investimento em transportes públicos», concluiu. ←

Morada

Zona Industrial de Cantanhede
Lotes 35 – 36
3060-167 Cantanhede

Contacto

231 411 780 / 81
geral@frutitaipina.pt

José Aniceto & Irmão

“Ligação ao nó da A1 na Mealhada é uma necessidade premente”

→ A José Aniceto & Irmão, fundada em 1966, teve como atividade a recauchutagem e comercialização de pneus, com a designação comercial de Recauchutagem S. José, tendo como primeiro lema “Confiança absoluta”. Na entrada do novo milénio, a gestão teve a visão de abrir uma nova vertente no negócio de pneus em Portugal, com a importação e distribuição multimarca de pneus novos, numa nova perspetiva de mercado. Neste novo projeto, foi adotada a designação comercial de S. José – Logística de Pneus. Atualmente a S. José é uma das principais empresas de distribuição de pneus da Península Ibérica, assumindo como característica ter a oferta mais variada do mercado.



S. José Pneus perspetiva que 2023 seja um ano de “consolidação”

Para 2023, a administração da empresa perspetiva que seja um ano de «consolidação

de toda a evolução desenvolvida até aqui», em que, ano após ano, tem vindo a «regis-

tar crescimentos sucessivos». «Com uma presença sólida na distribuição de pneus no mer-

cado B2B (para profissionais) a nível da Península Ibérica, vamos continuar a desenvolver a nossa principal característica, de ter uma grande disponibilidade de stock nas mais diversas medidas, gamas e homologações, no segmento de pneus de turismo, camiões e agrícola, mantendo o nível de serviço de excelência a que já habituámos o nosso cliente», revelou a administração.

«A sustentabilidade apresenta-se como um tema fulcral do desenvolvimento, sendo que o objetivo da S. José Pneus é contribuir de forma ativa para um futuro melhor para as gerações vindouras. Assim, depois de festejarmos os 55 anos de empresa e iniciarmos a instalação de painéis fotovoltaicos nas duas instalações que temos na Zona Industrial, estamos a fa-

zer um novo investimento, para complementar o anterior, em painéis fotovoltaicos com o objetivo de reduzir a pegada ecológica num caminho que se pretende cada vez mais verde», afirmou.

Quanto às acessibilidades do Parque Industrial de Cantanhede, a administração da José Aniceto & Irmão considera que o «concelho está razoavelmente servido», sendo a «ligação da sede do concelho ao nó da A1 na Mealhada uma necessidade premente, para tornar mais fluído o tráfego e principalmente para maior segurança da população das povoações que esta estrada atravessa, sem as mínimas condições para receber o tráfego e incompatível com o tipo de camiões TIR de enormes dimensões que ali circulam». ←

Morada

Zona Industrial, lt 38A
3060-197 Cantanhede
Portugal

Contacto

351 231 419 290
info@sjosepneus.com

Sobrais é a empresa mais antiga em atividade no Parque de Cantanhede

Longevidade A empresa, fundada há 45 anos, dedica-se essencialmente ao fabrico e reconstrução de radiadores para equipamentos e transportes diversos

→ A Sobrais, empresa dedicada essencialmente ao fabrico e reconstrução de radiadores para equipamentos e transportes diversos, tais como automóveis, camiões, máquinas, entre outras, é a unidade em atividade mais antiga do Parque Industrial de Cantanhede, uma vez que a primeira empresa a instalar-se no espaço foi a Forvel, entretanto extinta.

«Quando apareceram os responsáveis da fábrica de motos a quererem instalar-se no local, o meu falecido pai tinha um terreno no meio dos pinhais e disponibilizou uma parcela para que a empresa se pudesse fixar», começou por contar Henrique Sobral. Os responsáveis do grupo «foram então à câmara, na altura liderada por Silva Pereira, para que fosse possível abrir uma estrada de acesso a esse terreno. E nesse momento, o autarca viu ali uma grande oportunidade para Cantanhede apostar na vertente industrial».

No espaço foi então «aberta



Empresa foi fundada em 1978 e desde essa altura tem vindo a crescer



Primeira encomenda da Sobrais foi para a UMM

uma estrada e colocados cabos elétricos para que a Forvel pudesse laborar», sendo nesse momento que o início da Sobrais começou a ser esboçado. A construção das instalações começou uns anos mais tarde, quando já existia estrada alcatroada, e a empresa viria a ser fun-

dada em 1978.

Aliás, quando as obras começaram «foi a amabilidade dos responsáveis da Forvel que permitiu que tivéssemos eletricidade para as obras das nossas instalações», frisou o responsável.

«A primeira encomenda da Sobrais foi para uma viatura

mítica concebida em Portugal, o UMM, porque éramos nós que fornecíamos os radiadores para o automóvel», explicou Henrique Sobral.

Com o passar dos anos, a Sobrais tem vindo a «especializar-se na produção de radiadores e permutadores para fins industriais e maquinaria pesada, incluindo sistemas de refrigeração de óleo ou outros fluidos, sendo este um segmento de mercado onde é líder a nível nacional».

Esta especialização permite à empresa deter no seu leque de clientes as principais empresas de construção civil e outras grandes referências como CP, E.D.A., Cimpor, Martifer, Navigator, EMEF, Mota-Engil, Etermar, Ordóñez, Rodonorte, Megasa, Urmi, entre outras.

É neste sub-setor de atividade que os seus responsáveis têm vindo a evoluir tecnologicamente como alternativa ao setor automóvel, atualmente alvo de forte pressão concorrencial dos grandes fabricantes europeus de componentes para automóveis.

A Sobrais tem vindo a merecer, ao longo dos anos, o estatuto de empresa PME Excelência e PME Líder, concedido pelo IAPMEI e pela Banca, reconhecendo a empresa pelos seus elevados indicadores de excelência na gestão, em termos de eficiência e competitividade. ←

Luminescências
www.stmpt.com

Montagem de
Instalações
Elétricas



Manutenção
de Instalações
Elétricas



Serviços
Técnicos de
Engenharia



SALEIRO
FRUTAS

MORADA
Zona Industrial, Lote 1A
Cantanhede, Coimbra

CONTACTOS
Telf.: 231 420 032
Telm.: 919 325 051 / 917 322 369

ONLINE
Email: frutassaleiro@sapo.pt
Facebook: www.fb.com/frutas.saleiro



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CANTANHEDE E POCARIÇA

O Executivo da União das Freguesias de Cantanhede e Pociariça felicita as empresas instaladas no Parque Industrial de Cantanhede pela inquestionável importância que conferem à Freguesia, ao Concelho, à Região e ao País.

Tel: 231 423 246 | junta.cantanhede@gmail.com

PARQUE INDUSTRIAL DE FEBRES

O Parque Industrial de Febres, situado junto à Estrada Nacional 234, que liga Cantanhede a Mira, dispõe de ótimas condições para a atividade industrial. Dos 18 lotes aprovados, não existe atualmente nenhum disponível para instalação de novas unidades. No espaço encontram-se instaladas empresas de diversos setores



Empresas mostram “dinamismo e empreendedorismo” da freguesia

Atratividade Raquel Grilo, presidente da Junta de Freguesia de Febres, afirmou estar “empenhada em continuar o trabalho de desenvolvimento e criação de infraestruturas”

A Junta de Freguesia de Febres está «empenhada em continuar o seu trabalho de desenvolvimento e criação das infraestruturas de apoio, que possibilitem boas condições de atração de população para o território, encontrando-se também disponível para, em parceria com o município de Cantanhede, acompanhar e promover o desenvolvimento da Zona Industrial de Febres», adiantou Raquel Grilo.

«As várias empresas são responsáveis pela criação de cerca de 150 postos de trabalho. Muitas destas empresas são geridas por habitantes da freguesia, o que denota todo o dinamismo e empreendedorismo das nossas gentes», destacou a presidente da



Raquel Grilo afirmou que as empresas são responsáveis pela criação de 150 postos de trabalho

Junta de Febres.

A atual Zona Industrial de Febres possui «potencial de crescimento, pela implantação geográfica onde se encontra inserida, havendo, de acordo com a informação do executivo da câmara, já em projeto a instalação de novas empresas, que permitirão a criação de novos postos de trabalho, a criação e riqueza para a freguesia e para o concelho de Cantanhede», frisou a autarca.

As zonas industriais, de acordo com a responsável, «são essenciais», sendo igualmente «determinante que sejam inseridas em planos de desenvolvimento mais abrangentes, que permitam atrair mão-de-obra cada vez mais qualificada, estando assim criadas condições poten-

ciadoras para a fixação da população».

E, neste caso concreto, Raquel Grilo assumiu que as famílias «decidem onde viver atendendo a vários fatores, como as questões de habitação, serviços de saúde, ensino, sendo um dos mais importantes a oferta de emprego, estando assim a mesma ligada ao desenvolvimento da atual Zona Industrial de Febres».

A unidade empresarial fica situada junto à EN 234 que liga Cantanhede a Mira, onde se encontram instaladas várias empresas de diferentes atividades, tais como construção civil, madeira, mecânica geral, comércio a retalho, comércio por grosso, manutenção e reparação de veículos automóveis e alimentar. ←

Empresas do Parque Industrial de Febres

- Os Novos Construtores de Cidalio Soares Ramos, Lda.
- Santos & Santos, S.A
- José Cacho Unipessoal, Lda.
- Ernesto Santos & Filhos, Lda.
- Carlos Alberto & Pereira, Lda.
- Clerici - Sacco, Lda.
- Carlos Pedrosa Unipessoal, Lda.
- Lusojar II - Materiais de Construção e de Obras Públicas, Lda
- Transfebrinox Unipessoal, Lda.
- Filarvina, Lda
- Costa & Caetano - Comercialização Peças Auto, Lda.
- PREVassist - Manutenção e Comercialização de Equipamentos CNC, Lda
- CMPJ, Lda. (Casa Marques)
- Isidro Pessoa Unipessoal, Lda

Clerici-Sacco, Lda

“Privilegiar o crescimento e consolidação” do projeto

→ A Clerici-Sacco atua no âmbito do comércio por grosso não especializado e para o ano em curso a empresa tem os seus objetivos bem definidos. «As expectativas para 2023 da Clerici-Sacco Portugal são positivas, continuando a privilegiar o crescimento e consolidação do mesmo», revelou Gonçalo Gaspar. No entanto, apesar do “core business” estar ligado à indústria alimentar, especialmente ao setor dos laticínios e de produtos fermentados, uma vez que trabalha com soluções de ingredientes (culturas lácteas, probióticos, coalhos, enzimas e muitos outros), «todos os intervenientes na cadeia poderão ser afetados, direta ou indiretamente, pela evolução da con-



Clerici-Sacco atua no âmbito do comércio por grosso não especializado

juntura económica e pelo impacto que as oscilações dos custos, nomeadamente os de produção, poderão ter nas variações dos preços e consequentemente no consumo».

Gonçalo Gaspar assumiu que existe “sempre margem para melhoria e otimização das condições existentes”

As razões que levaram a unidade a instalar-se no Parque Industrial de Febres, segundo o responsável, estiveram ligadas ao facto de Gonçalo Gaspar ser natural de Febres e de querer «contribuir positivamente para o desenvolvimento económico e social da região». Todavia, acrescentou que o facto de

a unidade empresarial estar bem servida a nível de acessibilidades - localizada no triângulo Coimbra-Aveiro-Viseu, com ligações às principais autoestradas (A1, A17, A14, A8, A25) - permite-lhe «gerir todas as deslocações necessárias de forma simples e rápida».

Gonçalo Gaspar assumiu ainda que, embora as necessidades da Clerici-Sacco não sejam «complexas», existe «sempre margem para melhoria e otimização das condições existentes». Relativamente às relações existentes com o município de Cantanhede, «apesar de não existir um contacto regular, as relações com a autarquia são de cordialidade». ←

Morada
Zona Industrial de Febres, Lote 10
3060-345 Febres

Contacto
231 469 902 (geral)
912 233 208 (tlm)
info@clerici-sacco.pt

INNOVA
PARQUE DE ATIVIDADES ECONÓMICAS E SOCIAIS DE CANTANHEDA SA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
SANEAMENTO
RESÍDUOS URBANOS
ESPAÇOS VERDES
LIMPEZA URBANA
AGRICULTURA BIOLÓGICA
EXPOFACIC

231 410 830 (SEDE) . 231 423 850 (LOJA)
GERAL@INNOVA-EM.PT . WWW.INNOVA-EM.PT
800 201 725 . (NÚMERO VERDE)
BALCAODIGITAL.INNOVA-EM.PT

Os N.C. Lda.

Os Novos Construtores

SGS | PME líder

Tel. 231 467 480 (Chamada para a rede fixa nacional)
Zona Industrial de Febres // 3060 - 345 Febres
www.novosconstrutores.pt
geral@novosconstrutores.pt

ALVARÁ 754

Os Novos Construtores, Lda

Perspetivas positivas para o ano de 2023

→ Com sede na Zona Industrial de Febres, a empresa dedica parte substancial da capacidade produtiva à construção de edifícios comerciais e industriais, enveredando, desde 2002, pela construção de moradias e edifícios multi-habitacionais de luxo. Os Novos Construtores têm uma estrutura certa de 70 funcionários, da qual fazem parte vários departamentos técnicos com pessoal altamente qualificado nas mais diversas áreas da Engenharia, Arquitetura, Gestão, Informática, Qualidade e Higiene e Segurança. Para o ano de 2023, as perspetivas da empresa «são de crescimento e de consoli-



Os Novos Construtores têm uma estrutura de 70 funcionários

dação», considerando os seus responsáveis «uma mais-valia» o facto de a empresa estar instalada no Parque Industrial de Febres.

O conhecimento do conceito, por serem de Febres, e as boas acessibilidades existentes foram determinantes para que a Novos Construtores se fixasse no território. Já em relação às relações com o município de Cantanhede, «apesar de serem boas», os responsáveis assumem não ter «precisado de nada em especial» ao longo dos tempos. ←

Morada
Zona Industrial de Febres Lote 3
3060-318 Febres

Contacto
231 461 588
novosconstrutores@novosconstrutores.pt

Santos & Santos

Empresa avança com projeto que recorre às novas tecnologias

→ A Santos & Santos é uma empresa familiar que teve a sua génese em 1949. Atuando na indústria da madeira e na prestação de serviços florestais e ambientais, assume como valores da organização a ética social e a sustentabilidade.

Maria Juliana Catarino, da administração, assumiu que «2023 será um ano marcado pela crise europeia e global» em resultado da invasão da Ucrânia pela Rússia com o «consequente arrefecimento» do mercado da empresa por excelência - a Europa. «Ainda assim acreditamos que as vendas da empresa neste ano se situem nos 1,5 milhões de euros», referiu.

«Ainda este ano avançaremos com um projecto que recorre às novas tecnologias, nomeadamente à realidade aumentada (AR), por forma a permitir ao nosso cliente aumentar e melhorar a sua experiência com o nosso produto (customer experience -



Santos & Santos prevê que as vendas este ano se situem nos 1,5 milhões de euros

uma entidade Carbon-Positive, gerando quase quatro vezes mais do que a energia que consome (392%)».

A empresa foi uma das pioneiras no Parque Industrial de Febres, tendo-se instalado nos «lotes muito antes de qualquer infraestrutura estar iniciada». «A área ocupada pela empresa foi dimensionada para poder crescer, como aliás, tem vindo a acontecer», afirmou Maria Juliana Catarino.

A responsável considerou ainda que o concelho de Cantanhede, e em particular a Zona Industrial de Febres, «está muito bem servido de estradas e de acessibilidades». «Aliás, em particular sobre a Zona Industrial de Febres a A17, neste momento, é referência para os transportes rodoviários de mercadorias - um pouco em detrimento da A1», destacou. ←

Morada
Zona Industrial de Febres, Lote 4 e 5
3060-345 Febres

Contacto
231 461 411
atlanticwood@santosantos.eu

CX)», revelou.

«Este ano concluímos a primeira fase de duas centrais fotovoltaicas de 885Kwp (no total) em parceria com a empresa Cleanwatts e até final

do ano levaremos à prática uma terceira com potência aprovada de 600Kwp», adiantou ainda.

No entretanto, através deste projecto que irá «trazer redu-

ção do custo energético», a Santos & Santos «apoiará (através da Cleanwatts) cerca de 1.375 famílias que beneficiarão de uma tarifa social comunitária (cerca de 30% infe-

rior às atuais tarifas de mercado)». Com este projecto de parceria, a Santos & Santos, «melhorará muito significativamente a sua independência energética tomando-se assim

“Grande importância para o desenvolvimento socioeconómico do concelho”

Emprego Cristina Antunes, presidente da Associação Empresarial de Cantanhede, afirmou que os Parques Industriais contribuem em “grande escala para a criação de postos de trabalho, quer a nível da população local, quer de novos quadros que se fixam no concelho”

→ A presidente da Associação Empresarial de Cantanhede considerou que os quatro Parques Industriais (Cantanhede, Febres, Murte e Tocha) revelam-se de «grande importância para o desenvolvimento socioeconómico do concelho», uma vez que estão dotados de «infraestruturas indispensáveis para satisfazer o «incremento e a diversificação da economia», constituindo, dessa forma, «um meio privilegiado para a promoção de pequenas e médias empresas industriais».

Para Cristina Antunes, as referidas zonas industriais têm «uma localização privilegiada, pois estão inseridas no triângulo Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, centralidade que é reforçada pela existência de nós de acesso aos principais corredores rodoviários nacionais: a A1, a nascente, a A14, a sul, e a A17, que atravessa toda a zona poente do território».

Na opinião da responsável, os Parques Industriais do concelho de Cantanhede «contribuem em grande escala para a criação de postos de trabalho, quer a nível da população local, quer de novos quadros que se fixam no concelho».

«Com a fixação destes colaboradores toda a economia local beneficia, desde a restauração, a habitação, aos bens alimentares, aos serviços que existem no concelho, entre outros», refere.

A maioria dos associados da entidade, diz Cristina Antunes, estão «fixados nestas quatro zonas industriais, e alguns deles já fizeram grandes ampliações das suas empresas, pelo que tem dado um forte contributo ao crescimento e consolidação das Zonas Industriais».

Fundada em 1994

A AEC foi criada em 17 de Maio de 1994, com o objetivo de promover o desenvolvimento económico, social, técnico e cultural do concelho de Cantanhede. A abrangência que a associação conferiu à sua atividade atendeu à inexistência, à data, de qualquer outra associação que representasse o tecido empresarial do concelho, em qualquer um dos seus sectores. Por este motivo, os seus 25 associados fundadores chegaram das mais diversas áreas de negócio.

No final do seu primeiro ano de atividade, o número

de associados passou de 25 para 40 e, desde então, não tem parado de crescer, e em 2009 a AEC é declarada Pessoa Coletiva de utilidade pública, pelo Despacho n.º 1834/2009 – DR 2ª Série n.º 126 de 2 de Julho de 2009.

As zonas industriais têm “uma localização privilegiada, pois estão inseridas no triângulo Coimbra - Figueira da Foz - Aveiro”

Vinte e nove anos volvidos, a AEC constitui hoje, no concelho, a principal instituição representante do tecido empresarial, prestando apoio a empresas de todos os sectores de atividade, desempenhando um importante papel de interface entre os agentes públicos e privados.

As carências do movimento associativo na região do Baixo Mondego, verificadas no reduzido número de associações representativas dos interesses empresariais, determinam, no entanto, que a ação da AEC não se circunscreva ao concelho de Cantanhede, alargando-se a alguns dos seus concelhos limítrofes. ←

Cristina Antunes adiantou que a maioria dos associados estão “fixados nas zonas industriais”



VISITE
FEBRES
NÃO TEM IGUAL

O Executivo da Junta de Freguesia felicita as empresas instaladas no Parque Industrial de Febres pelo seu dinamismo e empreendedorismo.



PARQUE INDUSTRIAL DE MURTEDE

O Parque Industrial de Murtede, contíguo à A1 (autoestrada Lisboa-Porto) e junto ao nó Cantanhede/Mealhada, é composto de vários lotes. Nos lotes existentes estão já instaladas várias empresas, estando atualmente a decorrer um processo de fixação de mais unidades e alargamento de algumas existentes.



Crescimento do Parque Industrial para sul é ambição de Murtede

Estratégia Sérgio Maia, presidente da Junta de Freguesia, considera que a existência deste espaço empresarial “aumenta as condições de vida” da comunidade

A reivindicação para que o Parque Industrial de Murtede possa crescer para uma zona mais a sul da freguesia é uma das ambições do executivo liderado por Sérgio Maia. Para o presidente da Junta de Freguesia de Murtede, esse alargamento iria «permitir estabelecer um cordão umbilical» com a localidade, uma vez que existe a pretensão de «construir uma ligação ao centro» da povoação.

A este projeto junta-se outro que a Junta de Freguesia está equacionar e que passa pela construção de uma nova escola junto ao campo de futebol. «A edificação de um novo estabelecimento de ensino servirá, precisamen-



Sérgio Maia destacou a “localização privilegiada” da área industrial

te, para facilitar a vida das pessoas que trabalham no Parque Industrial», afirmou Sérgio Maia.

Na opinião do autarca, o facto de Murtede ter junto a si um Parque Industrial permitiu «a melhoria das condições de vida das pessoas», dado que passou a existir «mais emprego», o que significa que o território abre, desta forma, «a possibilidade para a fixação de população».

Outro dos benefícios que Sérgio Maia vê na instalação da unidade empresarial é o «aumento da qualidade ambiental». «As empresas antigamente estavam situadas na aldeias e agora estão localizadas num só espaço criado propositadamente para o

efeito. E isso permitiu o descongestionamento do centro das aldeias, aumentando, por isso, a qualidade ambiental», referiu.

A nível de acessibilidades o responsável diz que a unidade de Murtede «tem uma localização privilegiada». «Estamos perto de tudo, ou seja, dos vários eixos que permitam o escoamento de mercadorias e produtos com alguma facilidade», constatou. E é aproveitando esta localização que o Parque Industrial de Murtede «está a ter uma grande procura». «Ainda existem lotes disponíveis e atualmente há empresas novas a quererem fixar-se no território e outras a quererem expandir-se», adiantou o autarca. ←

Empresas do Parque Industrial de Murtede

- Mahle - Componentes de Motores, S.A
- Tridex - Sistemas Direccionais para Semi - Reboques, Lda.
- Alron - Produção Jantes em Alumínio, Unip., Lda.
- DHL Express Portugal, Lda.
- Paul Stricker, S.A.
- Spast Sociedade Port. Alug. Serv. Texteis, SA
- IMCL - Indústria de Moldes para Cerâmica, Lda.
- Norton Audio - Scaa, S.a./ S & A, Lda
- v humana, Lda.
- Invivonsa Portugal, S. A.
- Measindot - Engineering Lda.
- Redur Portugal - transportes, SA
- Cristalmax - Indústria Vidros, S.A

Cristalmax

Futuros investimentos vão permitir reforço da capacidade produtiva

→ A Cristalmax - Indústria de Vidros, S.A. foi constituída em dezembro de 1994, na Zona Industrial de Murte, e é uma referência na transformação e comercialização de vidro para a construção civil. A empresa disponibiliza e aposta na diversidade de produtos e serviços de elevada qualidade, de forma a dar resposta à constante mudança dos mercados, bem como às exigências dos seus clientes.

Ao longo de quase 28 anos de existência, a empresa conquistou uma posição de referência no mercado português, assumindo sempre uma filosofia de seriedade e credibilidade, que lhe permitiu estabelecer relações de confiança e satisfação com todos os seus



Empresa conquistou uma posição de referência no mercado português

parceiros de negócio.

«Futuramente, a empresa irá fazer investimentos de recursos, infraestruturas e equipamentos produtivos, permitindo o reforço da capacidade produtiva, o que conjugado com o “know-how” e experiência da equipa se traduzirão num crescimento sustentado do volume de negócios, assente na aposta de produtos e serviços diferenciadores com índole inovadora e de valor acrescentado, indo de encontro às mudanças e tendências de mercados cada vez mais globais e competitivos», explicou a administração da empresa. A instalação no Parque Industrial de Murte, tendo em conta a sua localização e acessibilidades, «traduziu-se numa mais-valia para o cres-

cimento e desenvolvimento da estrutura» que foi das «primeiras empresas a apostar neste parque industrial», não só pela questão da localização, mas também pelas boas relações com as entidades públicas (Câmara de Cantanhede e Associação Empresarial de Cantanhede), e devido ao fundador e presidente do Conselho de Administração residir no concelho.

Desde a fundação da Cristalmax que a relação com a Câmara Municipal «foi assente na colaboração», destacando os responsáveis a atual gestão autárquica pela «preocupação com a competitividade, desenvolvimento e processos de inovação relacionadas com o tecido empresarial do concelho». ←

Morada
Zona Industrial de Murte
3060-372 Murte

Contacto
231 209 510
geral@cristalmax.pt



CREATING VALUE IN BIOTECHNOLOGY



Empresas e I&DT

Redes e Parcerias Internacionais

18.000 m² de infraestruturas especializadas

60 ha de lotes industriais

desde 2005 a fomentar a biotecnologia em Portugal

www.biocant.pt

Stricker

“Estamos num processo de reorganização e otimização de estrutura”

→ A Stricker, fundada em 1944, cria, desenvolve e distribui brindes promocionais a profissionais do mesmo setor. Com sede em Coimbra, está presente em três continentes e trabalha com clientes em mais de 100 países.

«Após anos de crescimento acelerado, a Stricker está, neste momento, num processo de reorganização e otimização de estrutura, de forma a dar um salto importante na rentabilidade da sua operação em 2023, e melhor se adequar aos desafios macroeconómicos atuais», começou por frisar Paulo Stricker. Nesse sentido, a estratégia passa por «consolidar e rentabilizar a presença nos principais mercados, mais



Stricker cria, desenvolve e distribui brindes promocionais a profissionais do mesmo setor

do que abrir novos, reforçando as características fundamentais que tornam a Stricker um dos “players” de referência

no setor do brinde promocional e corporativo», explicou o CEO da Stricker. «A qualidade e proximidade

do serviço ao cliente, a capacidade de adaptação às exigências de cada mercado, o desenvolvimento de uma cole-

ção alargada de produtos que responda às exigências crescentes de sustentabilidade e inovação» são ambições da empresa que aposta numa «estratégia sustentada numa equipa de colaboradores de excelência, multidisciplinar e multicultural – representada por mais de 40 nacionalidades – que procura constantemente as melhores soluções».

Em 2003, a Stricker instalou-se no Parque Industrial de Murte de devido à necessidade de alargar o armazém e área de produção, para responder à expansão da empresa.

«A Stricker nasceu em Coimbra, mas o crescimento da empresa trouxe a necessidade de disponibilidade de in-

fraestruturas e o parque Industrial de Murte de teve a resposta mais célere e adequada, permitindo, desta forma, manter a nossa ligação à região Centro e a proximidade a pontos de acessibilidade estratégicos», disse.

O responsável considerou ainda que «a proximidade à autoestrada é, sem dúvida, uma mais-valia para a atividade da Stricker e é um ponto de acessibilidade importante para empresa», reconhecendo, no entanto, que «falta uma rede de transportes públicos que permita a acessibilidade fácil de pessoas às empresas sediadas» no parque. ←

Morada
Parque Industrial de Murte de, Lote 5
3060-372 Murte de

Contacto
231 209 980

TRIDEC

“Manter crescimento e reforçar posição de unidade”

→ A história da TRIDEC iniciou-se na Holanda em 1990, tendo em 2001 sido expandida para Portugal. A empresa mãe, TRIDEC Holanda “Transport Industry Development Centre, B.V.”, foi fundada com o objetivo de desenvolver e fabricar sistemas direcionais e suspensões, inovadoras, para a indústria de transportes (camiões de transporte de mercadorias).

Os produtos da TRIDEC enquadram-se num nicho de mercado no sector da indús-



TRIDEC está em Cantanhede “há mais de 20 anos”

tria de transporte.

«A TRIDEC no ano de 2023 vai consolidar o crescimento, depois de no ano de 2022 ter ampliado as instalações e iniciado uma nova linha de montagem. Considerando as novas instalações ampliadas, a TRIDEC em Portugal tem condições para manter o crescimento e reforçar a posição de unidade portuguesa», adiantou a administração.

A instalação no Parque industrial tem permitido, segundo os responsáveis, «ter uma localização privilegiada que permite uma facilidade logística». Situada em Cantanhede «há mais de 20 anos, desde sempre a localização estratégica e as boas condições da área industrial foram reconhecidas como

uma vantagem».

O Núcleo Industrial de Murte de, afirmou a administração, «tem uma localização privilegiada em termos acessos rodoviários que permite a chegada de matérias-primas de forma facilitada bem assim como o escoamento dos produtos». No entanto, referiu que deve ser também realçado como um fator menos positivo a «dificuldade de acesso ao Núcleo Industrial de Murte de com utilização de transportes públicos». ←

Morada
Núcleo Industrial de Murte de
3060-372 Murte de

Contacto
231 209 420



O Executivo da Junta de Freguesia de Murte de, felicita as empresas instaladas no Parque Industrial de Murte de pelo benefício que proporcionam à comunidade local e regional.

e-mail: geral@freguesiademurte de.pt

www.freguesiademurte de.pt

“Projeto para as novas instalações” no Parque Industrial “está a ser ultimado”

Entrevista Idalécio Oliveira, presidente do Conselho de Administração da INOVA – Empresa Municipal, considera fazer “todo o sentido a empresa estar na zona industrial” dado a vertente operacional ser muito significativa

Diário de Coimbra Qual a importância para a INOVA estar fixada no Parque Industrial de Cantanhede?

Idalécio Oliveira A INOVA é uma empresa que tem, na sua orgânica, duas vertentes essenciais: o atendimento e apoio ao cliente e a construção e manutenção de infraestruturas. A vertente de atendimento presencial e apoio ao cliente, é garantida na Loja do Cidadão, pelo que fica evidenciada a maior proximidade e facilidade de contacto dos seus clientes. A vertente operacional é muito significativa, motivo pelo qual faz todo o sentido a empresa estar na zona industrial. Dos 143 trabalhadores da empresa, a grande maioria tem toda a base de apoio para o seu trabalho diário nas instalações existentes na zona industrial. Por isso o objetivo é, tão breve quanto possível, reunir num único espaço as instalações da empresa, nos terrenos que possui na zona industrial e onde já possui o ecocentro, os viveiros de plantas e flores, a quinta piloto de agricultura biológica e parte do parque de viaturas e equipamentos e dos armazéns. O projeto para as novas instalações está a ser ultimado.

Qual é a relação da empresa com as outras unidades. Existe, digamos, alguma parceria estratégica?

Cada empresa tem os seus produtos, os seus serviços e os seus objetivos. Além da relação comercial que existe entre a INOVA e o tecido empresarial, na prestação de serviços essenciais, a INOVA, ao realizar a



Idalécio Oliveira revelou que no futuro a empresa poderá ter parcerias com unidades do Parque Industrial

Expofacil, conjuga interesses mútuos e aí, de forma mais evidente, estabelecem-se algumas relações de parceria. No restante, o foco tem incidido mais sobre escolas, na perspetiva da sensibilização ambiental. Algumas parcerias com empresas têm surgido, mas parece-me que se abrem algumas oportunidades para um expressivo reforço das mesmas, por exemplo na questão da eficiência energética. A INOVA tem em curso um projeto para a instalação de um parque de produção de energia solar fotovoltaica, que poderá ser uma oportunidade para uma parceria estratégica. Outra questão muito debatida é a reutilização de águas residuais, o que a prazo poderá re-

“O concelho de Cantanhede tem um posicionamento, no que respeita às acessibilidades, que é muito importante, com ligações rápidas a qualquer ponto nevrálgico do país”

sultar em alguma parceria face às características da zona industrial.

Na sua opinião, o posicionamento e as acessibilidades do parque são uma mais-valia para o desenvolvimento do concelho a nível empresarial?

O concelho de Cantanhede tem um posicionamento, no que respeita às acessibilidades, que é muito importante. As autoestradas A1, A14 e A17, que atravessam o concelho, permitem um nível de acessibilidades excepcional, com ligações rápidas a qualquer ponto nevrálgico do país. E todas estas autoestradas têm acessos muito próximos da zona industrial de Cantanhede, a qual é nuclear

no espaço concelhio que aquelas vias definem. Como tal, é um aspeto que importa, apresentando-se uma mais-valia para as empresas sediadas nesta zona e um fator de atratividade para empresas que procuram um local para se instalarem.

O Ecocentro de Cantanhede está localizado no Parque Industrial. Essa localização facilita a dinâmica do espaço? Em que medida?

O ecocentro é um equipamento fundamental para, no conjunto das medidas implementadas e a implementar, conseguirmos atingir as metas de recolha de resíduos para valorização e reciclagem estabelecidas nos planos estratégicos nacionais e co-


munitários. Estando localizado na zona industrial, no referido terreno desta empresa, tem a grande vantagem de estar facilmente acessível, permitindo que qualquer particular ou qualquer empresa recorra ao mesmo para dar destino a resíduos que não são compatíveis com os ecopontos distribuídos pelo concelho. Por maioria de razão, tem, portanto, um interesse ainda maior para as empresas localizadas na zona industrial, sendo um equipamento facilitador e dinamizador para a melhoria dos indicadores ambientais. As empresas devem sempre informar-se sobre o destino a dar aos resíduos que produzem, dado que nem todos podem ser recebidos no ecocentro. ←



RRMP
Today is the future



**METALOMECÂNICA
ALTA PRECISÃO**
Zona Industrial da Tocha, Lote 16 • 231 443 246




ventiplast
moldagem de plásticos

20 ANOS

- REALIZAÇÕES EM ACRÍLICO
- CORTE E GRAVAÇÃO A LASER
- ETAR'S COMPACTAS - WECARE
- LINHAS GALVÂNICAS
- ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS
- CAIXAS DE SANEAMENTO

- VENTILAÇÃO/LAVAGEM DE GASES
- TUBAGEM PE, PP, PVC, PVDF
- TERMOFORMAGEM
- PROTEÇÕES COVID-19
(DIVISÓRIAS EM ACRÍLICO, VISEIRAS FACIAIS, ÓCULOS DE PROTEÇÃO, COLUNAS DE GEL DESINFETANTE, ETC...)



ventilação tratamento de água obras de engenharia decoração maquinação CNC Termo Formagem

Rua 3 A nº 29 Zona Industrial Cantanhede 3060-197 / Apart. 230
Tel. 231 423 973 e-mail: geral@ventiplast.com | www.ventiplast.com

PARQUE INDUSTRIAL DA TOCHA

O Parque Industrial da Tocha situa-se junto à EN 109, sendo composto por 12 lotes. No espaço encontram-se instaladas empresas de diversos sectores de atividade, responsáveis pela criação de cerca de 300 postos de trabalho e investimentos que ascendem a 40 milhões de euros.



Parque encontra-se em franca expansão e com grande procura

Futuro José Manuel Cruz, presidente da Junta de Freguesia da Tocha, quer ver resolvida a questão do troço de estrada entre a rotunda da EN 109 e as Berlengas

O presidente da Junta de Freguesia da Tocha considerou que o Parque Industrial é, sem dúvida, «uma mais valia para o território», não só no aspeto da «criação de empregos» mas também na «criação de condições para que as pessoas se fixem no território». José Manuel Cruz adiantou, porém, que o Parque Industrial da Tocha encontra-se atualmente «em grande expansão», uma vez que a procura por parte das empresas que querem instalar-se na Tocha «tem vindo a intensificar-se».

«É um motivo de orgulho podermos contar com uma estrutura deste género, embora existam alguns condi-



José Manuel Cruz afirmou que a estrutura é importante para criar postos de trabalho

cionalismos relativamente às acessibilidades e que queremos que sejam resolvidos o mais rapidamente possível», frisou. O autarca referia-se ao troço de estrada entre a rotunda da Estrada Nacional EN 109, a norte da Tocha, e as Berlengas, na zona de acesso ao Parque Industrial da Tocha. A obra corresponde à terceira fase da Via Regional Cantanhede/Tocha e vai assegurar a rápida ligação viária àquele núcleo empresarial que se encontra em franco crescimento, nas imediações do qual será construída uma rotunda no entroncamento com a ex-EN 335-1, em direção à Praia da Tocha.

Este é um projeto «absolutamente estruturante» para

toda a zona poente do território do concelho, e muito particularmente para a freguesia da Tocha, potenciando ainda mais o crescimento da zona industrial, que na prática vai ficar com um acesso imediato à A17 e à EN 109. Por outro lado, des congestionará a circulação viária no centro da vila da Tocha e facilitará consideravelmente o acesso às zonas balneares da orla costeira do território, o que, do ponto de vista da atratividade turística, é determinante.

«Quero felicitar as empresas que há anos aceitaram o desafio para se instalar no Parque Industrial da Tocha e que ainda agora estão conosco», concluiu José Manuel Cruz. ←

Empresas do Parque Industrial da Tocha

- Sanindusa 2, SA
- Lacticoop - União de Cooperativas de Produtores de Leite entre Douro e Mondego, UCRL
- Júlio Simões, Lda.
- Chama Amarela Fornos Industriais, Lda.
- Placocentro - Gil Gonçalves Mendes, Unipessoal, Lda.
- Enduidos Gil Mendes-Ind.Com.A.Con.Lda.
- RRMP, Lda.
- Pieter & Mook Lda
- BTP Tocha Unipessoal, Lda
- Artsteel, Lda
- Metrolinear 365
- ESLK Imobiliário, Lda
- INWood - Soluções de Madeira, SA
- Ermifruta, Lda
- Infy Solutions
- Transcencial, Transportes, Lda
- TMS- Tocha Manufacturing Systems, Lda (era da IMP- Indústria de Munições de Portugal, Lda)
- Metalcaleira, Soluções Metálicas, Lda
- Revimon - Tratamento e Recuperação de Vidro de Embalagem, Lda
- Orfeon Portugal, Unipessoal, Lda
- Sanindusa

BTP Tocha

“É urgente a criação de acesso direto à EN 109”

→ A empresa BTP Tocha, com sete anos de existência - constituída em 8 de outubro de 2015 - desenvolve a sua atividade principal no setor de transportes rodoviários de mercadorias e embora a empresa esteja em franca expansão e bem localizada no Parque Industrial da Tocha, considera que as acessibilidades «são, talvez, o único aspeto negativo deste Parque Industrial». «É urgente a criação de acesso direto à EN 109 e, por sua vez, o acesso à autoestrada. Por exemplo, em dias de envio de carga para navio, em Aveiro, falamos de 40 a 50 cargas diárias a passar no centro da Tocha e isso não faz sentido», vincou Daniel Santos.



BTP Tocha desenvolve a sua atividade no setor de transportes rodoviários de mercadorias

Quanto às ambições para 2023, a BTP Tocha pretende «manter a atividade em níveis semelhantes ao ano de 2022», uma vez que se encontra «muito dependente da logística via rodoviária e via marítima», assistindo ainda «a uma grande instabilidade nos preços dos combustíveis».

Empresa com sede na Tocha conta com sete anos de existência, tendo sido constituída em 8 de outubro de 2015

O responsável considerou que a fixação na Tocha foi uma boa estratégia porque a empresa «conseguiu concentrar num único sítio a mercadoria para exportação

em grandes quantidades». «A opção por Cantanhede e especificamente a Zona Industrial da Tocha deveu-se ao facto de necessitarmos não só de grande área para instalação da atual unidade fabril como ter a possibilidade crescer em outras áreas similares», declarou. O apoio do município, na visão de Daniel Santos, tem sido regular e as relações entre as instituições «exce-lentes» e, por isso, a BTP Tocha também «colabora e apoia outras empresas e associações». ←

Morada
Zona Industrial de Tocha, 20
3060 Cantanhede

Contacto
962 922 906

Marca nº 1 Pelo 2º ano consecutivo

■ Sem dúvida que a nossa força são os nossos Clientes. Obrigada pela sua preferência!



Prémios Escolha do Consumidor 2023, categoria “Pequenos e Médios Bancos”. Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

PUBLICIDADE 02/2023



Para mais informações:

creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [d](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000



RRMP – Metalomecânica de Alta Precisão

“Espaço permitiu à empresa multiplicar área de produção”

→ A RRMP – Metalomecânica de Alta Precisão não tem dúvidas em afirmar que o desenvolvimento da empresa beneficiou com a instalação no Parque Industrial da Tocha. «Sem dúvida, foi a melhor decisão, sendo um parque com bastante espaço permitiu à empresa multiplicar a área de produção por quatro, desde o início da sua atividade, e com espaço já reservado para poder triplicar a cinco anos», realçou Manuel Ribeiro.

Por isso, para 2023 a empresa tem como meta «apostar na industrialização e em parcerias em áreas de negócio bastante diversificadas com necessidades muito elevadas». O responsável reconheceu, no entanto, que no



RRMP – Metalomecânica de Alta Precisão já multiplicou a área de produção por quatro

caso específico do Parque Industrial da Tocha as acessibilidades são a «nota menos positiva», porém, «atendendo ao esforço da autarquia» para resolver essa lacuna mostrou-se «confiante que se trata apenas de uma fase a passar». «Todos temos consciência que a variante de acesso à A17 é fundamental e urgente para o bom desenvolvimento deste parque», mencionou.

Criada em 2012, por dois empreendedores portugueses, que detêm uma vasta experiência, de mais de 20 anos, a trabalhar em metalomecânica de alta precisão, na Suíça, as áreas de experiência predominantes da empresa são a Retificação Plana, a Retificação Cilíndrica, a Retificação por Coordenadas e a Re-

tificação por Centerless. «A experiência e conhecimento dos colaboradores permite dominar todos os processos produtivos que vão desde o Torneamento, à Fresagem, passando pelo acabamento cuidado, nomeadamente a Rodagem e a Honnagem, e por último o Controlo de Qualidade», elucidou.

Relativamente ao acompanhamento da autarquia de Cantanhede após a instalação da RRMP – Metalomecânica de Alta Precisão, este tem sido de proximidade. «Fomos acompanhados desde início e temos crescido juntos», finalizou. ←

Morada

Zona Industrial da Tocha, Lote 16
Berlengas - 3060-720
Tocha

Contacto

231 443 246
geral@rrmp.eu

**ARTES
GRÁFICAS**

Design Gráfico

Pré-Impressão

Impressão Rotativa
Jornais, Boletins Municipais
Jornais Temáticos

Impressão em Offset
Livros, Revistas, Brochuras
Desdobráveis
Catálogos, Pastas

Impressão Digital
Flyers, Cartões de Visita
Papel de Carta
Envelopes, Blocos de Notas
Etiquetas, Ementas para Restaurante
Convites de Casamento

Rua Adriano Lucas, nº161 • 3020-430 Coimbra | Tlm. 917 066 523 (chamada para rede móvel nacional) | Email. fig@fig.pt

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Sanindusa 2

Aposta no “rebranding” para modernizar a marca

→ A Sanindusa, empresa reconhecida pelo seu design e qualidade, vai apostar, no ano em que comemora 30 anos de laboração, no “rebranding” da marca «com o intuito de a modernizar e a tornar mais global». «Continuaremos igualmente a apostar no mercado nacional e a consolidar a estratégia de internacionalização da marca. Esperamos também que o investimento efetuado em equipamento em 2022 se traduza numa resposta capaz às solicitações do mercado em termos de qualidade dos produtos e caminhar rumo a processos mais sustentáveis e ecológicos», destacou a administração da Sanindusa.

Para o sucesso da empresa



Instalação no Parque Industrial da Tocha permitiu à Sanindusa aumentar a capacidade de produção

muito contribuiu a instalação no Parque Industrial da Tocha, uma vez que permitiu à Sanindusa «aumentar a capacidade de produção graças aos equipamentos industriais de última geração», disse. A opção em ter um pólo empresarial na Tocha (Cantanhede) «foi para dar sequência a um processo de investimento iniciado há 30 anos», bem como a «proximidade a boas acessibilidades, assim como o dinamismo da Junta de Freguesia da Tocha e da Câmara Municipal de Cantanhede».

A administração também não tem dúvidas em afirmar que o território «está bem servido a nível de acessibilidades tanto para processos logísticos a nível nacional

como internacionais», faltando, contudo, ligação à rede de gás natural». Quanto às relações com o município, o responsável adiantou que são «institucionais e de grande proximidade». «Ambas as instituições estabeleceram há largos anos uma parceria “win win” para ambas as partes», garantiu.

Desde o início da laboração, em 1993, que o grupo exportou os seus produtos e hoje está presente em 84 países, distribuídos pelos quatro cantos do mundo. Os mercados externos foram, desde o início da atividade, vistos como essenciais para o crescimento que a administração se propôs a alcançar. ←

Morada

Zona Industrial da Tocha; Apartado 1 3064-908 Tocha

Contacto

231 440 600

terra @ terra
LOJAS AGRO-RURAIS

O seu parceiro em Agricultura e Pecuária

Pet Foods | Agroquímicos
Ração para animais
Adubos | Jardinagem

CANTANHEDE | MIRA | VILA NOVA DE PAIVA | SOURE

JUNTA DE FREGUESIA DA TOCHA

O Executivo da Junta de Freguesia felicita as empresas instaladas no Parque Industrial da Tocha

Tel: 231 441 318 | Email: junta.tocha@sapo.pt
www.freguesiadetocha.pt

BIOCANT PARK É UMA DAS UNIDADES DE REFERÊNCIA DE CANTANHEDE

Dinâmica João Pedro Neto, diretor-geral do Biocant Park, admitiu que a implantação no Parque Industrial “é instrumental para a existência e prosperidade da unidade” e que “isso é notório hoje mais do que nunca”

O Biocant Park é uma das unidades de referência que se encontra instalada no Parque Industrial de Cantanhede. A sua expansão tem sido, ao longo dos tempos, uma realidade levando à alteração de estratégias mas sem nunca perder o foco inicial.

«A implantação do Biocant, enquanto projeto de longo prazo, no Parque Industrial de Cantanhede é instrumental para a sua existência e prosperidade, e isso é notório hoje mais do que nunca», começou por dizer João Pedro Neto.

Mas para apreender verdadeiramente a importância estratégica desta localização, importa primeiro perceber o contexto histórico do Biocant Park. «Quando o projeto foi pensado originalmente pela autarquia - remonta ao ano 2000 - o ecossistema de investimento em inovação e tecnologia, no sentido lato, e em biotecnologia no mais restrito, era extremamente incipiente em Portugal. Por essa razão, o parque nasceu,

antes de mais, para dar corpo e apoiar a transferência de tecnologia do contexto académico para o tecido empresarial», explicou o diretor-geral do Biocant.

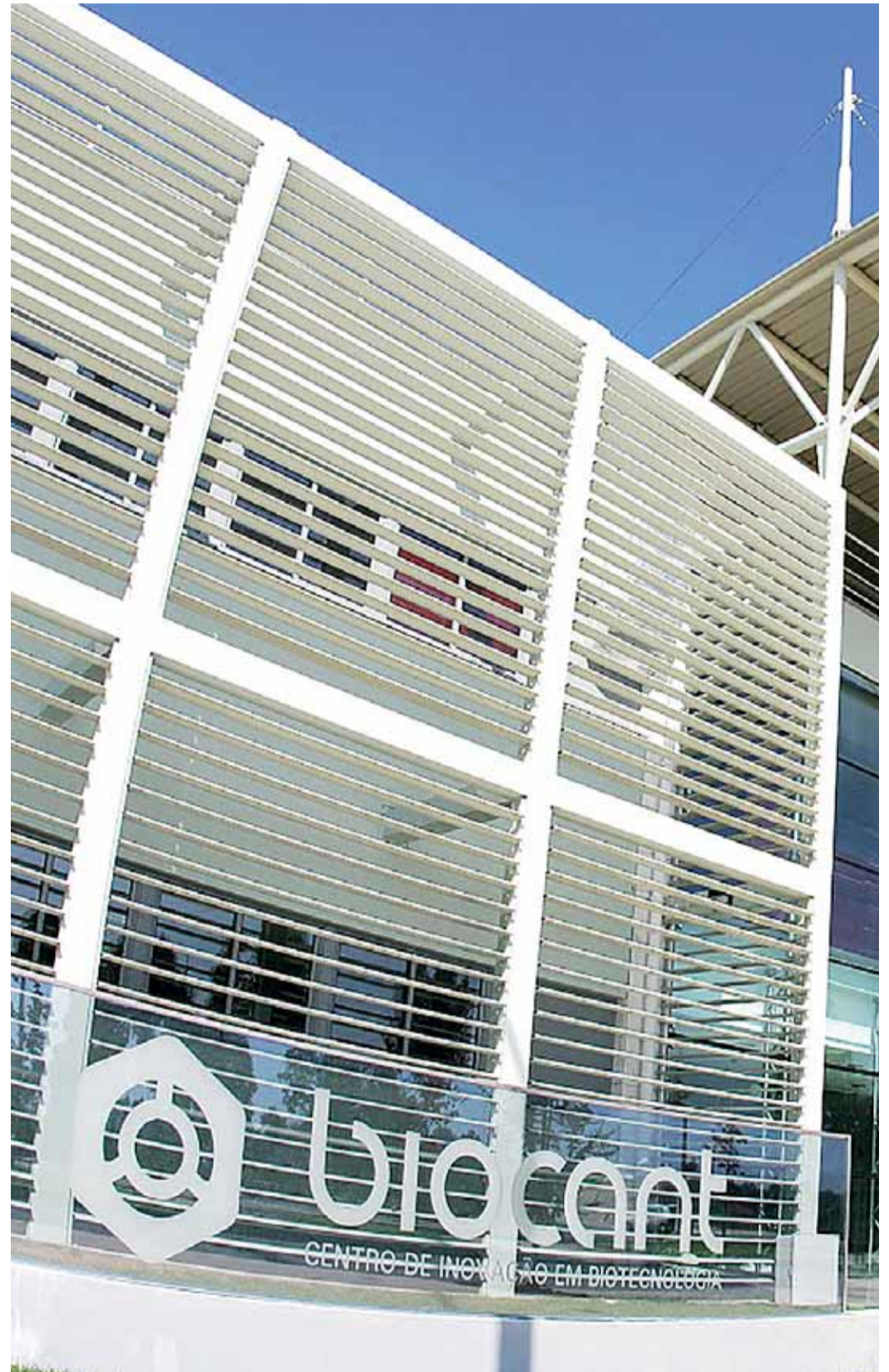
A primeira década do Biocant Park caracterizou-se pela presença de, essencialmente, pequenas “start-ups” e “spinoffs” oriundas de diversos grupos de investigação assim como de algumas empresas emergentes na área da Biotecnologia. «Contudo, o espírito do Biocant sempre foi assente numa política de apoio ao crescimento e retenção de empresas, por oposição a um papel mais restrito de incubação pura (que é, por definição, temporária). Por esta razão, tendo o Biocant Park como missão reter as empresas que apoia, é natural que estas precisem de cada vez mais recursos, infraestruturas e, naturalmente, espaço de expansão», anotou o responsável.

«Volvidos mais de 15 anos desde a inauguração do seu primeiro edifício, o Edifício Biocant I, deparamo-nos agora com um contexto radi-

calmente diferente, pois Portugal tornou-se um país mais atrativo para o investimento e o Biocant Park, na sua condição de Parque de Ciência e Tecnologia goza, por sua vez, de uma merecida reputação de catalisador dos seus associados», revelou.

Novo ciclo de crescimento

A conjugação destes fatores levou a uma mudança na demografia das empresas do ecossistema Biocant. «Embora continuemos a ser procurados por empreendedores e empresas em fase de ideação, existem cada vez mais empresas com modelos de negócios mais estáveis e rentáveis no ecossistema e, ainda no extremo mais oposto, empresas com desígnios e necessidades de produção em escala massificada», destacou, sublinhando, porém, que «este tipo de organizações, que cresceram para lá das necessidades da “incubação” e “aceleração”, necessitam de espaços e instalações próprias, e é no Parque Indus-



Biocant Park diferencia-se de outras “estruturas nacionais”, segundo João Pedro Neto, pela sua especialização”

trial de Cantanhede que o Biocant procura estabelecer-las». Ainda que o núcleo de bioindústrias possa ter surgido apenas num segundo momento no ciclo de crescimento do Biocant Park, esta visão existe desde a sua génese. «Em suma, a presença nesta zona estratégica é fundamental para a continuidade da missão do Biocant, pois permite a instalação de grandes empresas e a expansão que se prevê cada vez mais acentuada das já existentes», vincou João Pedro Neto.

O Biocant Park diferencia-se de outras «estruturas nacionais pela sua especialização», apostando numa área

com «elevado potencial de crescimento», ainda por explorar na sua plenitude a nível nacional, mas que se «carateriza por um conjunto de especificidades que justificam uma abordagem de desenvolvimento muito distinta das realidades de outras áreas tecnológicas», destacou.

Destas especificidades realça-se a «necessidade de infraestruturas físicas e equipamentos especializados e de elevado valor, que constituem um dos principais ativos que o parque tem para disponibilizar às entidades integrantes deste ecossistema». A par com as infraestruturas personalizadas,





A primeira década do Biocant Park caracterizou-se pela presença de, essencialmente, pequenas "start-ups" e "spinoffs"

país barreiras ao desenvolvimento das empresas nacionais emergentes na área da biotecnologia industrial é a ausência de infraestruturas com a escala e as valências adequadas que lhes permitam avaliar os seus processos e a produção de lotes de produto para testar o mercado», salientou.

Investimento de cinco milhões de euros

«E aqui, mais uma vez, o Biocant Park pretende preencher esta lacuna, potenciando o desenvolvimento de empresas de base tecnológica que têm crescentemente surgido no setor, em particular no Biocant Park, através do aumento da oferta de plataformas tecnológicas, como por exemplo, a expansão da sua Unidade de Biotecnologia Industrial e de Biotatálise, num investimento global que ascende a cinco milhões de euros, apoiado e financiado pelo Centro 2020», argumentou.

«De facto, é este crescimento sustentado e consolidado que nos propomos continuar a desenvolver, em perfeita sintonia e articulação com o município de Cantanhede, por forma a permitir um número cada vez mais significativo de empresas utilizadoras deste tipo de infraestruturas tendo em vista a sua futura instalação a nível industrial», sublinhou João Pedro Neto.

Com a expansão deste tipo de valências, «é possível continuar a dar resposta às solicitações atuais assim como permitir o crescimento sustentado no núcleo industrial de Cantanhede, que irá contribuir para que empresas de base biotecnológica encontrem em Cantanhede todos os ingredientes necessários para o desenvolvimento sustentado da sua atividade». ←

Estratégia desenhada em função das empresas

➔ A parceria estratégica com as empresas que fazem parte integrante do Biocant Park, a qual se consubstancia num compromisso de colaboração com vista à projeção da empresa e do parque no seu todo tem sido fundamental para o seu crescimento.

«Na nossa visão, sempre defendemos que o sucesso das empresas do Biocant Park é a chave do nosso próprio sucesso e, por isso, só faz sentido pensar numa estratégia de futuro se incluirmos os elementos necessários ao crescimento das próprias empresas», comentou João Pedro Neto. E, por isso, toda a «estratégia de desenvolvimento do Biocant Park tem sido desenhada de acordo com os requisitos das empre-

sas». Ou seja, em «função das necessidades e da fase de crescimento de cada uma delas». «Relativamente a outras empresas existentes nos núcleos industriais do concelho, o Biocant Park tem a ambição de desenvolver um projeto que, fruto da sua abrangência, permita fazer a translação do potencial da biotecnologia para outros setores de negócio nos quais estas tecnologias se possam traduzir numa maior eficácia e produtividade em termos de produtos e serviços». Além disso, a missão da unidade «passa também pela projeção do concelho e respetivo potencial em redes de cooperação nacionais e internacionais, o que indiretamente acredita que traga retorno de um modo lato». ←

“Posicionamento é uma mais-valia”

➔ O posicionamento geográfico e respetivas acessibilidades são sem dúvida «uma mais-valia para garantir a captação de empresas para o parque e o seu núcleo industrial», disse o diretor-geral, João Pedro Neto.

Cantanhede e o Biocant Park encontram-se estrategicamente localizados numa zona importante do país, estando a menos de uma hora do Porto (que tem um aeroporto internacional) e escassos minutos de Coimbra e Aveiro. «Algumas empresas do Biocant tiveram até origem noutras geografias, e optaram, ainda assim, por se instalar no Biocant como, por exemplo, o caso da CEV – CONVERDE. Por um lado, encontraram aqui um ecossistema altamente diferenciado e o único integralmente orientado aos

setores da biotecnologia e ciências da vida; por outro, estão servidos de infraestruturas rodoviárias modernas, seguras e rápidas, pelo que a barreira do “tempo de viagem” rapidamente se esbateu», vincoou.

Há, naturalmente, na opinião do responsável, «margem para melhoria (como em tudo), fazendo falta, por exemplo, um meio de transporte de massas que facilitasse a comutação diária de centenas de pessoas entre Cantanhede e Coimbra; e Cantanhede e Aveiro (ambos centros populacionais de grande relevância)». «Cremos que a aposta nesse tipo de infraestrutura, corporizada em, por exemplo, ferrovia, seria uma mais-valia de valor incalculável não só para o parque industrial, mas para o município no geral», sintetizou. ←

também o «elevado grau de risco associado às empresas do setor, bem como a necessidade de elevados períodos para obter o retorno dos investimentos efetuados constituem-se como elementos

“A presença nesta zona estratégica é fundamental para a continuidade da missão do Biocant, pois permite a instalação de grandes empresas”

que diferenciam o setor e as empresas de biotecnologia», considerou João Pedro Neto. «A forte aposta do Biocant Park na melhoria das suas infraestruturas é prova disso, sendo que uma das princi-



Fabricantes de Radiadores para Ligeiros, Pesados, Máquinas e Usos Industriais



Especialistas em radiadores de grande porte e de refrigeração de óleo, ar, vapor e outros. Serviços de reconstrução



SOBRAIS - FÁBRICA DE RADIADORES E COMPONENTES TÉRMICOS, LDA

Zona Industrial Ap. 44 3061 - 909 Cantanhede
Tel. 231 420 753 | Fax 231 420 456 comercial@sobrais.pt | www.sobrais.pt



TERRA FÉRTIL PARA O INVESTIMENTO

